

CHAPA CONHECER É TRANSFORMAR (63) e o SEGUNDO TURNO na UFSC

Em plenária realizada no dia 13 de abril de 2026, o coletivo da chapa **Conhecer é Transformar** deliberou por não manifestar apoio a nenhuma das chapas que disputam o segundo turno para as eleições da Reitoria. Por propostas e práticas, as chapas finalistas não representam pontos centrais de nosso programa. Apresentamos a seguir os **princípios** que este coletivo entende como fundamentais para que a UFSC seja construída como universidade pública, gratuita, democrática, inclusiva, diversa, de qualidade e referenciada socioambientalmente conforme as demandas populares. Tais princípios irão pautar nossa ação na UFSC nos próximos anos.

1. **Defesa da democracia e enfrentamento ao fascismo, ao negacionismo científico, às opressões, às práticas clientelistas, às fake news, aos interesses mercantis e excludentes na universidade.**
2. **Defesa e compromisso com a luta e a mobilização popular e da comunidade universitária**, com a escuta junto das bases de cada categoria e envolvimento ativo na transformação coletiva da realidade, em **contrariedade à perseguição e criminalização dos movimentos populares.**
3. **Garantir ações afirmativas e priorizar a permanência estudantil em todos os campi**, assegurando a ampliação da oferta e a qualidade do Restaurante Universitário (reforçando a proposta de construção de uma segunda unidade), com manutenção dos valores, e a construção de novas moradias estudantis.
4. **Retomar o protagonismo da universidade perante o Executivo e o Legislativo Federal** e priorizar a luta pela recomposição orçamentária e participação estratégica de nossa instituição na construção dos rumos de um país soberano e socioambientalmente justo.
5. **Consolidação acadêmica e administrativa do modelo multicampi**: construção de um fórum dos campi para definir plano anual de prioridades acadêmicas e administrativas; inclusão dos campi no planejamento de todas as políticas e representação nas instâncias de deliberação da universidade; ampliar autonomia de ações ligadas ao orçamento e à vida acadêmica, administrativa e de gestão.
6. **Promover uma universidade referenciada territorialmente**, conectada com os problemas das cidades e regiões em que está inserida, de modo que a pesquisa e a extensão promovam interações transformadoras com a sociedade e a UFSC assuma **protagonismo na intervenção junto aos poderes públicos** na defesa dos direitos populares, no combate a políticas higienistas, excludentes e opressivas. Constituir-se como espaço de ciência, arte, cultura e esporte para a comunidade, com pertencimento e convívio seguro, saudável, diverso e plural.
7. **Gestão transparente, íntegra, democrática e participativa.** Consolidar uma política de transparência ativa por meio do mapeamento de processos, elaboração, simplificação, desburocratização e divulgação de fluxos de todos os processos e demandas; respeito e restabelecimento do Comitê de Orçamento para planejamento e deliberação; avaliação permanente da gestão em fóruns participativos.

8. **Recuperar a imagem da UFSC** por meio da reestruturação da comunicação institucional pública em conjunto com os profissionais do setor, para enfrentar a desinformação, os ataques cotidianos de agentes de extrema-direita e o negacionismo científico.
9. **Fortalecer a PROAFE:** implementar política de **prevenção e enfrentamento ao assédio e discriminação** a partir dos diagnósticos institucionais (dados/relatórios da Ouvidoria e do SIC) e por meio de capacitação; aprovar política de equidade de gênero e implementá-la nas nomeações; comprometer-se com a efetividade das ações afirmativas nos concursos e seleções, fortalecendo a estrutura desta pró-reitoria.
10. **Priorizar a melhoria das condições de trabalho e permanência** no que diz respeito à infraestrutura.
11. **Aprimorar as diretrizes de ensino, pesquisa e extensão para gerar políticas públicas** e subsidiar decisões do Estado no sentido de **efetivar os ODS e demais aspectos da agenda 2030**.
12. **Estruturar a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica** para diversificar as formas de ingresso, priorizar o enfrentamento à evasão e a retenção, por meio do aprimoramento dos PPPCs (em particular olhar para as licenciaturas), do acompanhamento e orientação da trajetória acadêmica dos nossos estudantes e atenção especial à educação básica (Colégio de Aplicação e NDI).
13. **Integrar graduação e pós-graduação por meio de políticas de pesquisa, extensão e internacionalização com foco no Sul Global**, com democratização de acesso e melhoria dos indicadores institucionais.

Seguiremos na defesa deste projeto, organizados em coletivo e disputando as instâncias da universidade.

Conhecer é Transformar!